

DIÁRIO DO ENCONTRO

22 de novembro de 2012



Audidores-Fiscais do Trabalho participaram de cursos de atualização no 30º Enafit

Cinco cursos de atualização foram oferecidos aos Auditores-Fiscais do Trabalho inscritos no 30º Encontro na manhã de quarta-feira, 21 de novembro.

O Auditor-Fiscal Anastácio Pinto Gonçalves Filho (BA) falou sobre a Norma Regulamentadora - NR 12 – Sistemas de Segurança em Máquinas e Equipamentos.

A NR 35 – Proteção contra Queda de Altura – foi o assunto abordado pelo Auditor-Fiscal Carlos Lumbreras (RJ), que dividiu seu tempo com o colega Amaurílio Alencar (BA) para a apresentação de um Estudo de Caso, e também com os representantes da empresa Capital Safety, Guilherme Amaral e Eliana Meggiolaro, na demonstração de equipamentos e procedimentos de segurança em casos de quedas.

O técnico Albertinho Barreto de Carvalho, da Fundacentro/BA, fez uma exposição sobre Parâmetros de Qualidade das Avaliações Quantitativas Ambientais e do Monitoramento Biológico.

A Auditoria-Fiscal Frente aos Novos Tipos de Organizações das Empresas foi o tema explorado pelo Auditor-Fiscal Ronald Sharp (RJ).

E, por fim, os Sistemas Eletrônicos de Controle de Jornada foram o tema do curso ministrado pelo Auditor-Fiscal do Trabalho Robson Dias Alves Timóteo (PE).

As salas ficaram lotadas e os cursos tiveram a carga horária de 4 horas.



Palestra sobre neurociência deu dicas de bem-estar físico e mental

A neurocientista e doutora da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, Suzana Herculano-Houzel, apresentou a palestra "Fique de bem com o seu cérebro: dica da neurociência para uma vida melhor", nesta quarta-feira, 21, no 30º Enafit.

Ela mostrou de que forma o corpo e o cérebro reagem às emoções do dia-a-dia como *stress*. Também enumerou os cuidados para envelhecer com bem-estar, entre eles, a boa alimentação e atividade física. Em outro momento da palestra, Suzana apontou maneiras de exercitar a memória, entre elas, a dança de salão, atividades lúdicas, como palavras cruzadas e xadrez, e principalmente a leitura.

Suzana Herculano: boa alimentação e atividade física para envelhecer com bem-estar

De cima para baixo: Anastácio, Lumbreras, Robson, Ronald e Albertinho, monitores dos cursos de atualização no 30º Enafit. Fotos: Ricardo Cardoso

ERRAMOS: O número total de inscritos no 30º Enafit é de 890.

Panorama dos acidentes de trabalho no Brasil, Uruguai e Peru



Luiz Salvador, Iranildo Domingues, Carlos Rimachi (Peru), Orlando Vila Nova, Rosa Jorge, Sandra Huidobro (Uruguai), Sérgio Voltolini (Uruguai) e Francisco Luis Lima

A realidade dos acidentes de trabalho e seus impactos socioeconômicos no Brasil, Uruguai e Peru foram destacados durante a IV Jornada Iberoamericana de Inspeção do Trabalho, no dia 20 de novembro, dentro da programação do 30º Enafit. Os três países têm em comum o número insuficiente de Auditores-Fiscais do Trabalho e problemas para promover a saúde e segurança do trabalhador. Neste cenário o número de acidentes aumenta a cada dia.

O Brasil é o campeão de acidentes de trabalho na América Latina e ocupa o quarto lugar no *ranking* mundial com mais de 711 mil acidentes em 2011 e o número de mortes foi de 2.884. De janeiro a outubro de 2012, os Auditores-Fiscais do Trabalho realizaram 125.698 ações fiscais e analisaram 1.530 acidentes. Aplicaram 75 mil autuações e fizeram 4.201 embargos e

interdições. As ações fiscais alcançaram mais de 15,3 milhões de trabalhadores de diversas áreas.

Os representantes do Uruguai, Sérgio Voltolini e Sandra Huidobro Rodrigues, disseram que o país tem 147 Inspectores do Trabalho para fazer o serviço de fiscalização, sendo que seis deles, especializados em segurança e saúde, atuam permanentemente fora da Capital. Os acidentes de trabalho na indústria manufatureira são maioria, sendo o choque elétrico a maior das causas de morte, enquanto o setor da construção civil ocupa o quinto lugar.

Já no Peru, segundo Carlos Rimachi, os acidentes de trabalho acontecem principalmente na mineração, manufatura e construção civil. O custo desses acidentes para o país é de mais de 14 bilhões de reais por ano. No primeiro semestre de 2012 os inspetores só conseguiram verificar 20% dos mais de 7 mil acidentes comunicados. O país precisa de 1.600 Inspectores para promover a saúde e segurança de seus trabalhadores, mas atualmente eles são apenas 400.

Auditores-Fiscais mostram competência na literatura

Na noite de terça-feira, 20 de novembro, os enafitianos foram brindados com o lançamento de livros de colegas que resolveram se aventurar pelo universo da literatura.

As obras “-mate – Erva que escraviza”, de Benedito de Lima e Silva Filho (CE) e Luíze Surkamp Neves; “Segurança e Saúde no Trabalho - Esquematizada - Normas Regulamentadoras - 01 a 09 e 28”, de Flávio Nunes (BA); “Relações de Trabalho – Estágio de Estudantes”, de Jair Teixeira dos Reis (ES); “Narrativas: Retratos de uma profissão”, de Francisco Lemos (RN) e “Às vezes criança: um quase-retrato de uma infância roubada” de Sérgio Carvalho (CE) e Rubervam Du Nascimento (PI), retratam o cotidiano da atividade fiscalizadora.

Já “Aventuras do Tenente Souza, com “z” - Memórias de uma Saubara que eu Nunca Conheci”, de José Bittencourt Câmara (BA), nasceu de uma brincadeira, e “Porque eu mereço ser feliz”, de Marta Britto, é o relato de uma experiência de vida.



Palestra de Frei Betto provoca reflexão

A palestra “Um novo sentido em busca da proteção ao trabalhador”, proferida pelo Frei Betto, na tarde de 21 de novembro, foi um momento de pensar e ver o mundo de outro jeito. Em sua opinião, a humanidade está vivendo uma mudança de época, cujo paradigma tende a ser o mercado.

Frei Betto apresentou números que mostram como o Brasil ainda está no passado em relação aos avanços na educação e lembrou que o aumento acelerado das tecnologias não é saudável para o trabalhador. “A modernidade foi ótima para um terço da humanidade que teve a sorte biológica de não nascer na miséria ou na pobreza, mas cruel para os dois terços restantes”, disse.

Para o intelectual, a modernidade também não foi positiva para as relações de trabalho: “as pessoas começaram a trabalhar de graça, levando trabalho para casa, se tornando escravas do e-mail, prejudicando inclusive suas relações pessoais”, alertou.

Frei Betto dedicou sua palestra aos Auditores-Fiscais e o motorista assassinados em Unai: Eratóstenes, João Batista, Nelson e Ailton.

